

AUDIÇÃO

soando acordes de farpa
o teu profano evoé
na minha porta

e aquele chamado estranho
canção do nome (meu nome)
na tua voz

um grito rouco faminto
acorda a fêmea no vício
de te buscar

vibração — corpo ruidoso
o som da vida rompendo
amor: amar.

Que me quer esse perfume?

Nem sequer lhe sei o nome.

Sei que me invade a narina

como incenso de novena.

(viola de bolso: tempo e olfato — carlos drummond de andrade).